

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS
EGRESSOS
2019**

**Anápolis
Março 2020**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS
EGRESSOS
2019**

Relatório de Acompanhamento dos Egressos, ano de 2019, apresentado às Pró-Reitorias e ao colegiado de Diretores, de modo a cumprir as diretrizes e prerrogativas definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ao analisar a percepção dos egressos, no que tange a formação obtida, evolução dos estudos e inserção no mercado de trabalho.

**Anápolis
Março 2020**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS

Carlos Hassel Mendes da Silva

Reitor

Cristiane Martins Rodrigues Bernardes

Pró-Reitora Acadêmica

Sandro Dutra e Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária

MANTENEDORA

ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

Ernei de Oliveira Pina

Presidente

Cicílio Alves de Moraes

1º Vice-Presidente

Ivan Gonçalves da Rocha

2º Vice-Presidente

Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

1º Secretário

Francisco Barbosa de Alencar

2º Secretário

Augusto César Rocha Ventura

1º Tesoureiro

Djalma Maciel de Lima

2º Tesoureiro

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Percentual de egressos participantes distribuídos pelo gênero	14
Figura 2. Porcentagem de egressos participantes relativo ao ano de colação de grau	14
Figura 3. Percentual de egressos participantes relativo ao semestre de colação de grau	15
Figura 4. Porcentagem de egressos segundo a atividade profissional atual	16
Figura 5. Porcentagem de egressos em exercício profissional conforme as modalidades de organizações financeiras	17
Figura 6. Porcentagem de egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho	18
Figura 7. Faixa salarial dos egressos avaliados	19
Figura 8. Nível de satisfação salarial dos egressos integrantes da avaliação institucional	20
Figura 9. Contribuição do curso de graduação no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal	21
Figura 10. Percentual de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento	23
Figura 11. Porcentagem de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento	24
Figura 12. Modalidades de relacionamento dos egressos com a Unievangélica.	25
Figura 13. Avaliação conceitual dos egressos acerca do curso de graduação concluído na Unievangélica	26
Figura 14. Avaliação conceitual dos egressos em relação à imagem da Unievangélica	27
Figura 15. Perfil dos egressos da UniEVANGÉLICA no ano de 2019	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição dos egressos quanto ao gênero	12
Tabela 2. Distribuição de respostas relativas ao ano de colação de grau	13
Tabela 3. Distribuição dos egressos por semestre de colação de grau	14
Tabela 4. Distribuição dos egressos em relação à atividade profissional atual	15
Tabela 5. Distribuição dos egressos frente à organização de exercício da atividade profissional	16
Tabela 6. Distribuição dos egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho	18
Tabela 7. Distribuição quanto ao perfil salarial dos egressos	19
Tabela 8. Perfil de satisfação dos egressos quanto ao nível salarial	20
Tabela 9. Colaboração do curso no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal	21
Tabela 10. Distribuição de egressos que realizaram cursos de pós-graduação	22
Tabela 11. Distribuição de egressos em cursos de pós-graduação	24
Tabela 12. Distribuição das modalidades de relacionamento dos egressos com a Unievangélica	25
Tabela 13. Distribuição dos conceitos atribuídos ao curso de graduação	26
Tabela 14. Avaliação da imagem institucional pelos egressos	27

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 METODOLOGIA	09
3 RESULTADOS	11
3.1 Gênero dos participantes	12
3.2 Ano de colação de grau	13
3.3 Semestre de colação de grau	14
3.4 Atividade profissional atual	15
3.5 Organização financeira da atividade profissional	16
3.6 Acesso ao mercado de trabalho	17
3.7 Perfil salarial	18
3.8 Satisfação salarial	19
3.9 Contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal	20
3.10 Participação em cursos de pós-graduação	22
3.11 Modalidades dos cursos de pós-graduação concluídos	23
3.12 Modalidades de relacionamento com a UniEVANGÉLICA	24
3.13 Conceito atribuído ao curso de graduação	26
3.14 Avaliação da imagem institucional	27
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

1 INTRODUÇÃO

A UniEVANGÉLICA, historicamente, contribui para a formação e qualificação de profissionais no estado de Goiás, especialmente em Anápolis e região. Tal contribuição é patente diante dos 72 anos de existência da Associação Educativa Evangélica (AEE), como também do volume significativo de egressos provenientes do Centro Universitário de Anápolis. Trata-se de um compromisso institucional com a sociedade goiana e brasileira, o qual tem se mantido por décadas com incremento de qualidade e eficiência.

Aliado a esta perspectiva, a UniEVANGÉLICA, se norteia por princípios indissociáveis, que garantem a busca contínua da qualidade do ensino, dentre eles: respeito à identidade, à missão e à história da Instituição, responsabilidade social com a qualidade da educação superior, globalidade institucional, reconhecimento da diversidade, continuidade do processo avaliativo, construção coletiva, visibilidade do processo, credibilidade, caráter pedagógico, construção da autonomia acadêmica e administrativa.

Consoante a pujança da economia goiana, visto pela crescente importância do estado na composição do PIB brasileiro, decorrente das atividades da agroindústria e do setor de serviços, observa-se inevitavelmente a necessidade exponencial de profissionais qualificados e preparados, para atuar nos diversos níveis de atendimento, em um mercado atualmente dinâmico e concorrido. Assim, a disponibilidade de tais profissionais, também é um imperativo, para que o desenvolvimento da região seja sustentado e duradouro. Diante desse contexto, o Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA compromete-se com a formação de um egresso diferenciado

em concordância com as peculiaridades das Diretrizes Curriculares de cada curso e com as demandas locais, regionais e nacionais, para o pleno desempenho do seu papel de cidadão e de profissional.

Logo, os egressos da UniEVANGÉLICA, ao final do curso Graduação estarão aptos para atuar como profissionais com capacidade técnica, autonomia intelectual, comprometimento ético, integrados com as demandas sociais, de modo a responder às necessidades do mercado de trabalho e dos setores produtivos.

Não obstante, a participação dos egressos na avaliação institucional verdadeiramente legítima a responsabilidade e o compromisso da instituição, em fomentar um ambiente acadêmico de constante aperfeiçoamento. Além de criar reais instrumentos de diagnóstico, o Centro Universitário de Anápolis reafirma sua postura democrática e dialógica quanto à responsabilidade social e qualidade na oferta do ensino superior. Diante desse cenário, as informações e dados oriundos do acompanhamento da trajetória do egresso, na sociedade, e no mercado de trabalho, constituem elementos reais para a discussão, adequação e aprimoramento continuado, dos projetos e processos pedagógicos institucionais. Portanto, pretende-se construir uma sólida base de dados, de forma a incorporar novas tecnologias pedagógicas guiadas ao atendimento das mudanças cíclicas no âmbito econômico, profissional e social dos egressos.

Assim, a partir da análise dos dados obtidos com os questionários, o Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA tem promovido continuamente reflexões entre os integrantes de seu corpo docente e administrativo, no intuito de reformular continuamente as políticas e programas institucionais, de modo a atender às necessidades da sociedade em geral, assim

como de seus alunos, contribuindo com maior eficácia para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, destaca-se que os dados referentes da avaliação dos egressos servem de diagnóstico para a instituição, no sentido de criar e retroalimentar o processo educacional, com vistas a uma perspectiva de evolução institucional permanente.

2 METODOLOGIA

Os egressos do Centro Universitário de Anápolis foram convidados, de modo individualizado, via e-mail e/ou contato telefônico, a participarem do preenchimento do questionário eletrônico disponível no portal *ALUMNI* UniEVANGÉLICA, com o intuito de alimentar o registro institucional de informações sobre o perfil dos egressos e demais variáveis. A amostragem foi por conveniência e integrará todos os egressos dos cursos de graduação que cumprirem o preenchimento do formulário eletrônico. O instrumento eletrônico de coleta de dados foi construído e organizado em consonância as diretrizes previstas no PDI e aplicado por meio do software *Survey Monkey*. O questionário contempla questões de múltipla escolha dispostas de maneira sequencial e direcionadas a busca de informações pessoais, do perfil do egresso, da inserção profissional, carreira acadêmica, satisfação com o curso, avaliação institucional, desenvolvimento pessoal e domínio de conteúdos. O questionário foi aplicado entre os meses de Janeiro e Dezembro de 2019.

A aquisição dessas informações contribuiu para atualização periódica do Banco de Dados dos egressos, auxiliou na definição de indicadores, assim como revelou o padrão e a frequência de utilização dos serviços institucionais disponíveis aos egressos.

Os dados provenientes dos formulários eletrônicos foram sistematizados e encaminhados para análise da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em seguida, os resultados foram apresentados por meio de gráficos e tabelas à Pró-Reitoria Acadêmica (PROACAD) e as Direções de Cursos da UniEVANGÉLICA, com o intuito de promover uma reflexão institucional sobre os currículos

adotados, formação oferecida, empregabilidade tendências e perspectivas do mundo produtivo.

Tomados em conjunto, a análise de dados dos egressos contribuiu, de maneira significativa, no processo de Autoavaliação Institucional e revelou os pontos fortes e as fragilidades institucionais, no contexto da formação acadêmica ofertada. Com isso, o Centro Universitário de Anápolis obteve importantes elementos para a propositura de ações voltadas ao aprimoramento das práticas educacionais e crescimento da oferta educacional, dando assim origem ao relatório anual e unificado de acompanhamento de egressos.

As variáveis quantitativas serão apresentadas em forma de média e desvio-padrão. As variáveis qualitativas serão apresentadas em forma de frequência e percentual.

3 RESULTADOS

O Programa de Atendimento e Acompanhamento de Egressos (PAAE) do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA foi concebido com o intuito de acompanhar a vida acadêmica e profissional de nossos egressos. Ao mesmo tempo, o PAAE surge com a finalidade de avaliar o desempenho dos cursos e da Instituição e com isso, propor ações de intervenção junto aos cursos, subsidiar mudanças e aplicar melhorias no planejamento pedagógico e administrativo.

Para tanto, com base nos resultados obtidos nos questionários dos egressos a UniEVANGÉLICA tem promovido continuamente reflexões entre os integrantes de seu corpo docente e administrativo, gerando políticas e propostas cada vez mais próximas às necessidades da sociedade, em que se insere, assim como de seus alunos, contribuindo com maior eficácia para o desenvolvimento social e econômico da região. Além disso, os dados referentes da avaliação junto aos egressos servem de diagnóstico para a instituição, no sentido de criar uma perspectiva de evolução institucional.

No ano de 2019, um total de 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) egressos, dos mais diversos cursos de graduação do Centro Universitário de Anápolis-UniEVANGÉLICA participaram do preenchimento do questionário eletrônico. Nesse contexto, seguem os resultados da pesquisa de acompanhamento dos egressos.

3.1 Gênero dos participantes

Um total de 486 egressos participaram do preenchimento do questionário no ano de 2019. Apesar de expressivo, observamos uma redução na aderência dos egressos em relação ao ano de 2018. Do universo de 486 participantes, 50,2% (244) são do sexo masculino e 49,7% (242) do sexo feminino (Figura 1). Desse modo, os dados claramente mostram homogeneidade percentual quanto ao gênero dos participantes e reforçam a significância da amostra e da população do estudo, assim como dos resultados apresentados e discutidos ao longo do relatório.

Tabela 1. Distribuição dos egressos quanto ao gênero

Gênero	Respostas	
Feminino	50.21%	244
Masculino	49.79%	242
TOTAL		486

Fonte: Survey Monkey, 2019.

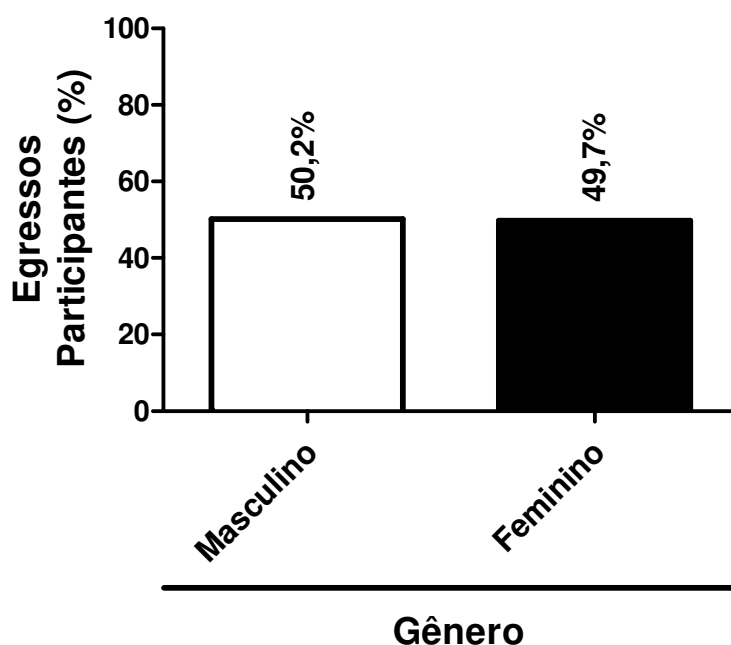


Figura 1. Percentual de egressos participantes distribuídos pelo gênero.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.2 Ano de colação de grau

Ao estratificar os egressos participantes quanto ao ano de colação de grau, os dados revelaram uma adesão significativa de egressos de anos anteriores a 2010 (9,2%). Este dado confirma a aderência e o compromisso do egresso, no que tange a avaliação institucional. A partir de 2015, com a implantação do PAAE, nota-se um aumento percentual na participação dos egressos e no ano de 2018 chegou a 38,9%. Muito embora, ao avaliar o ano de 2019 identifica-se uma queda no número de egressos participantes (15,1%), no entanto, o percentual ainda continua superior aos anos de 2010 a 2017 (Figura 2).

Tabela 2. Distribuição de respostas relativas ao ano de colação de grau

Categoria	Respostas	
Anterior a 2010	9.26%	44
2010	1.89%	9
2011	3.58%	17
2012	2.53%	12
2013	1.47%	7
2014	2.53%	12
2015	8.21%	39
2016	7.37%	35
2017	9.05%	43
2018	38.95%	185
2019	15.16%	72
TOTAL		475

Fonte: Survey Monkey, 2019.

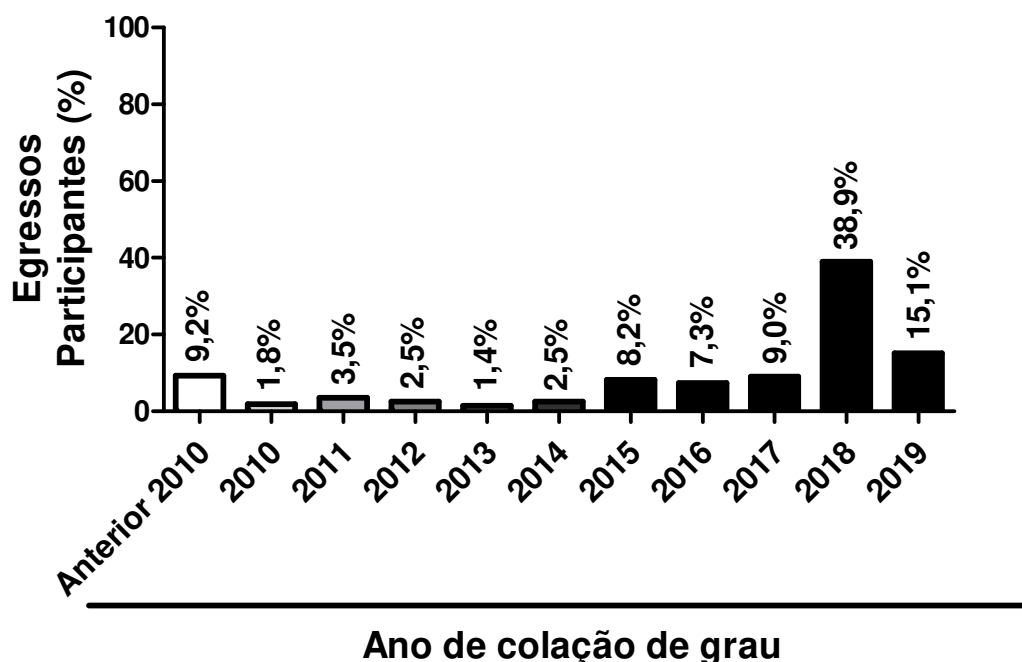


Figura 2. Porcentagem de egressos participantes relativo ao ano de colação de grau.
Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.3 Semestre de colação de grau

A despeito do semestre de colação de grau, os dados apontam para similaridade entre os percentuais de egressos participantes. Nesse contexto, os egressos do primeiro semestre participantes contribuíram para um percentual de 46,9% do total de participantes (Figura 3). Por outro lado, 53,0% dos egressos participes finalizaram o curso de graduação no segundo semestre do ano de 2019 (Figura 3). A semelhança percentual entre os semestres de conclusão do curso assinala e reforça a qualidade da amostragem e a torna representativa sob o ponto vista quantitativo e qualitativo.

Tabela 3. Distribuição dos egressos por semestre de colação de grau

Categoria	Respostas	
1	46.95%	223
2	53.05%	252
TOTAL		475

Fonte: Survey Monkey, 2019.

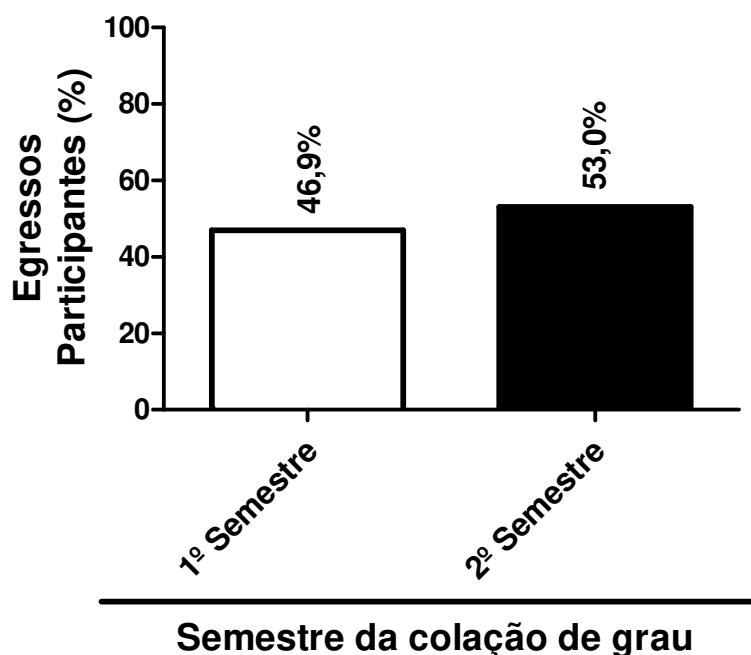


Figura 3. Percentual de egressos participantes relativo ao semestre de colação de grau.
Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.4 Atividade profissional atual

Acerca da atividade profissional atual, a maior parte dos egressos (65%) ocupa uma posição dentro do mercado de trabalho, tanto na área da graduação quanto em áreas diversas (Figura 4). Deste total de 65% de egressos inseridos no mercado de trabalho, 47,6% (218) exercem suas atividades laborais na área da formação acadêmica e 17,4% (80) atuam em áreas distintas da graduação (Figura 4). De modo complementar, 34,9% (160) dos egressos não ocupam nenhum posto de trabalho (Figura 4).

Tabela 4. Distribuição dos egressos em relação à atividade profissional atual

Categoria	Respostas	
Sim, na área de minha formação acadêmica.	47.60%	218
Sim, fora da área de minha formação acadêmica.	17.47%	80
Não.	34.93%	160
TOTAL		458

Fonte: Survey Monkey, 2019.

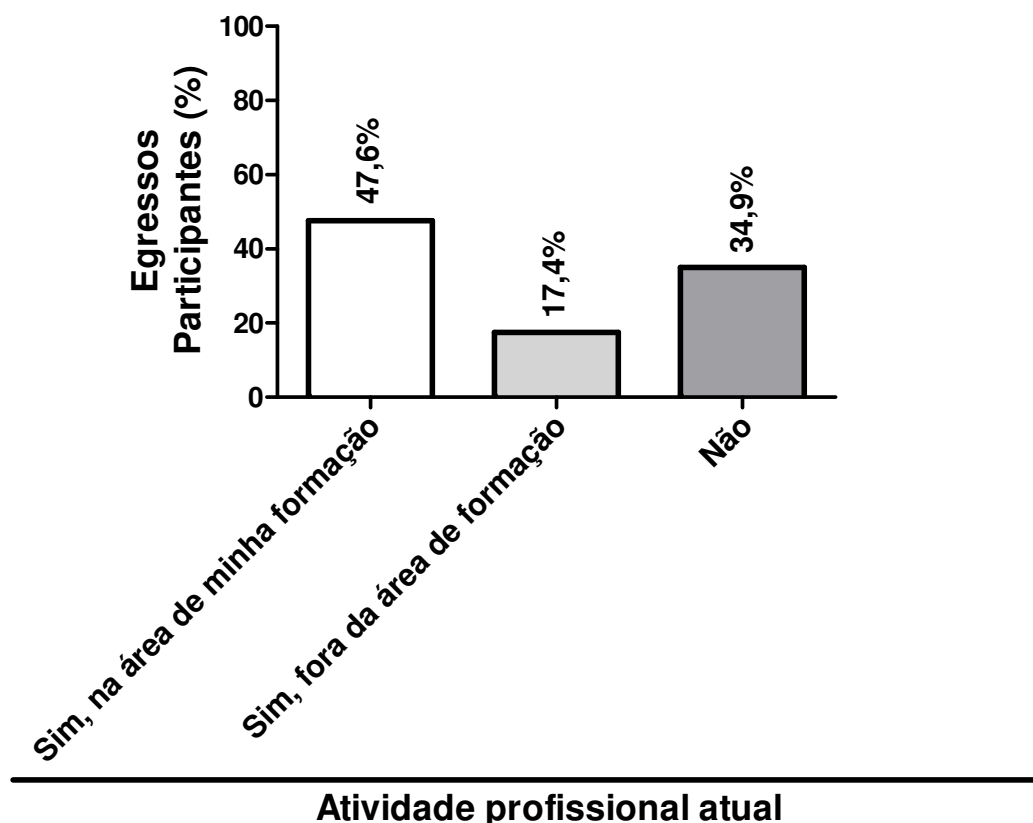


Figura 4. Porcentagem de egressos segundo a atividade profissional atual.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.5 Organização financeira da atividade profissional

Do quantitativo dos 448 egressos participantes, 68,3% (307) exercem suas atividades laborais nas mais diversas modalidades de organizações financeiras e 31,4% (141) não se enquadram nas opções elencadas (Figura 5). Desse modo, 22,3% (100) atuam de maneira autônoma, 4,6% (21) em empresas próprias, 28,13% (126) em empresas de natureza privada e 13,3% (60) em empresas públicas (Figura 5).

Tabela 5. Distribuição dos egressos frente à organização de exercício da atividade profissional

Categoria	Respostas	
Autônoma.	22.32%	100
Empresa própria.	4.69%	21
Empresa privada.	28.13%	126
Empresa pública.	13.39%	60
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	31.47%	141
TOTAL		448

Fonte: Survey Monkey, 2019.

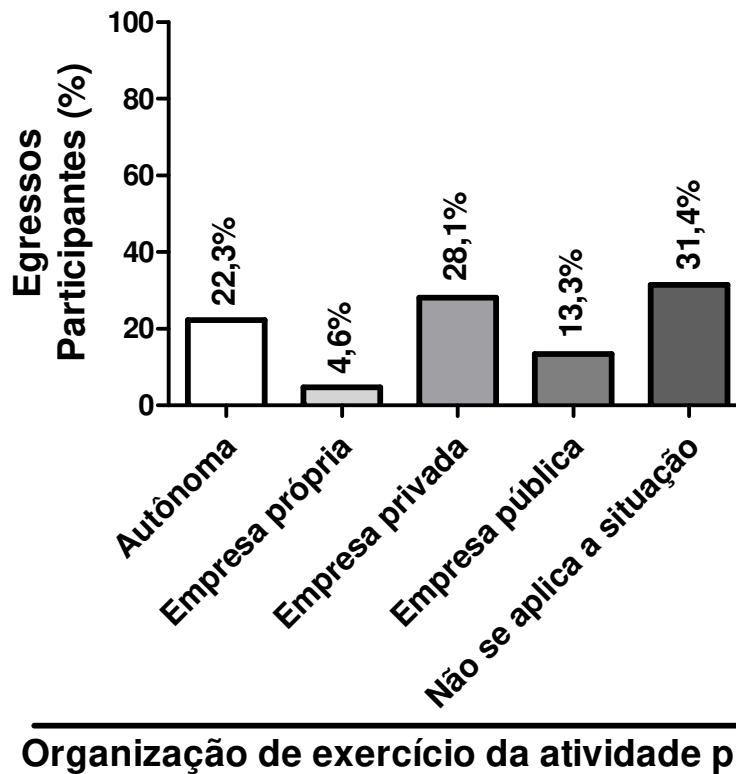


Figura 5. Porcentagem das organizações financeiras do exercício profissional atual.
Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.6 Acesso ao mercado de trabalho

Em relação ao emprego atual, 23,8% (107) dos egressos adentrou ao mercado de trabalho mediante a seleção do currículo, o que revela pelo menos em parte, que a formação oferecida pela UniEVANGÉLICA traz um diferencial para o candidato (Figura 6). Nesse sentido, 11,8% (53) dos egressos foram empregados por indicação, 7,1% (32) em função de aprovação em concursos públicos e 4,6% (21) por efetivação da vaga de emprego após a finalização do estágio. Não obstante, 52,4% (235) dos egressos não se encaixam ou sua situação não se aplica nas opções elegíveis (Figura 6).

Tabela 6. Distribuição dos egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho

Categoria	Respostas	
Por concurso público.	7.14%	32
Por efetivação de estágio.	4.69%	21
Por seleção de currículo.	23.88%	107
Por indicação.	11.83%	53
A pergunta não se aplica a minha situação atual.	52.46%	235
TOTAL		448

Fonte: Survey Monkey, 2019.

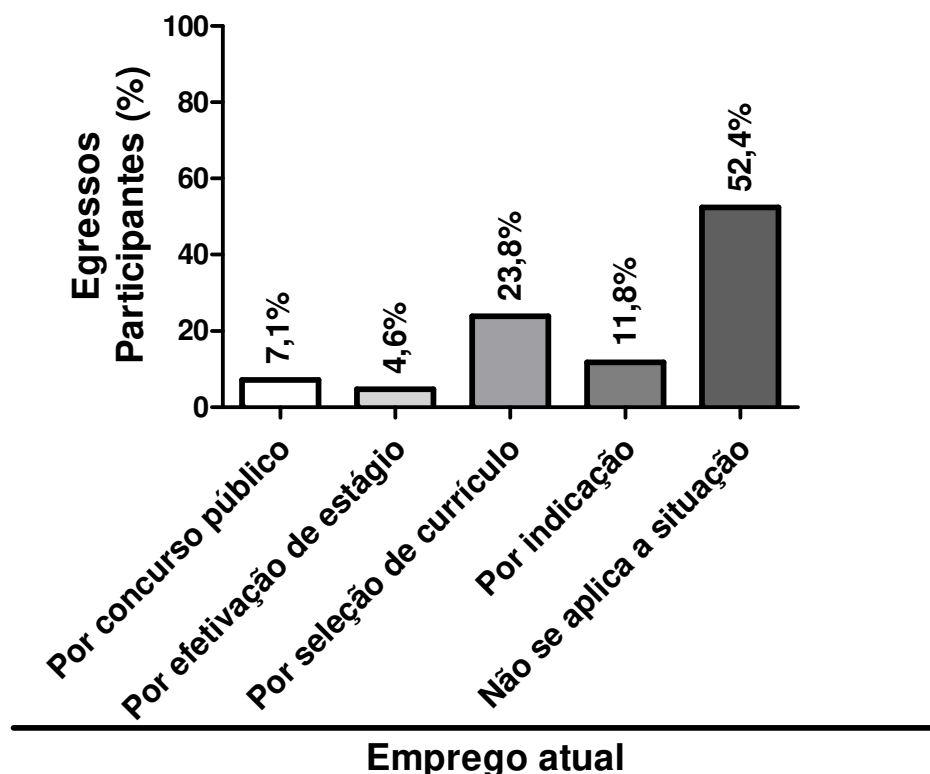


Figura 6. Porcentagem de egressos de acordo com o acesso ao mercado de trabalho.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.7 Perfil salarial

Relativo à faixa salarial dos egressos, a maioria significativa, ou seja, 84,2% (315) recebem proventos de até 5 salários mínimos (Figura 7). De modo complementar, 13,3% (51) integram a faixa salarial de 5 a 10 salários. Todavia, 2,8% (11) dos egressos participantes da avaliação recebem proventos entre 11 a 20 salários mínimos e somente 1,0% (4) do quantitativo total de egressos auferem uma renda superior a 20 salários mínimos (Figura 7).

Tabela 7. Distribuição quanto ao perfil salarial dos egressos

Categoria	Respostas	
Até 5 salários mínimos.	82.68%	315
De 5 a 10 salários mínimos.	13.39%	51
De 11 a 20 salários mínimos.	2.89%	11
Acima de 20 salários mínimos.	1.05%	4
TOTAL		381

Fonte: Survey Monkey, 2019.

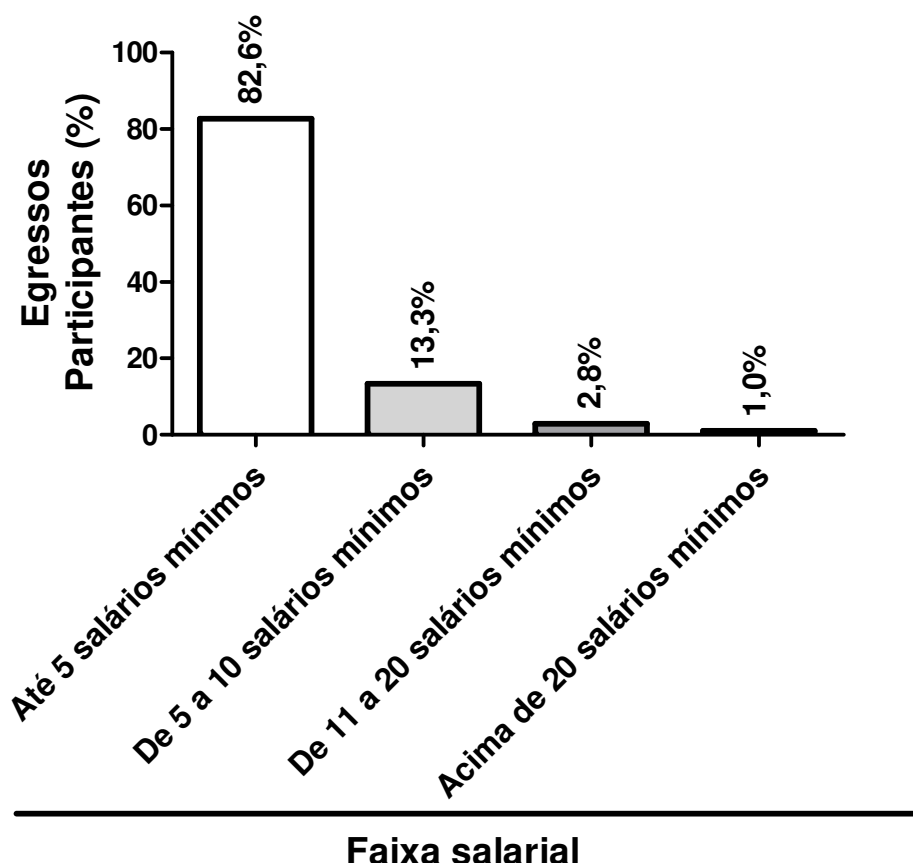


Figura 7. Faixa salarial dos egressos avaliados.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.8 Satisfação salarial

No que diz respeito ao grau de satisfação salarial, 72,2% (309) dos egressos ressaltam de médio a alto o índice de satisfação com os proventos recebidos (Figura 8), em outras palavras, desse total de 428 egressos, 23,6% (101) expressam alta satisfação e 48,6% (208) relatam satisfação média. Outrora, 27,8% (119) dos universos total dos participantes revelam baixo nível

de satisfação com o salário atualmente recebido (Figura 8). Portanto, a maioria expressiva dos egressos considera-se satisfeito com os salários provenientes do trabalho atual.

Tabela 8. Perfil de satisfação dos egressos quanto ao nível salarial

Categoria	Respostas	
Alto.	23.60%	101
Médio.	48.60%	208
Baixo.	27.80%	119
TOTAL		428

Fonte: Survey Monkey, 2019.

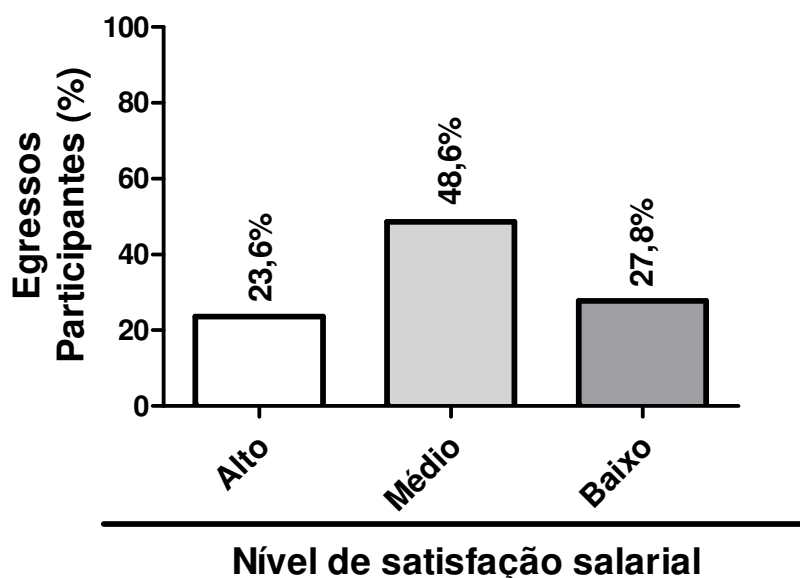


Figura 8. Nível de satisfação salarial dos egressos integrantes da avaliação institucional.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.9 Contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal

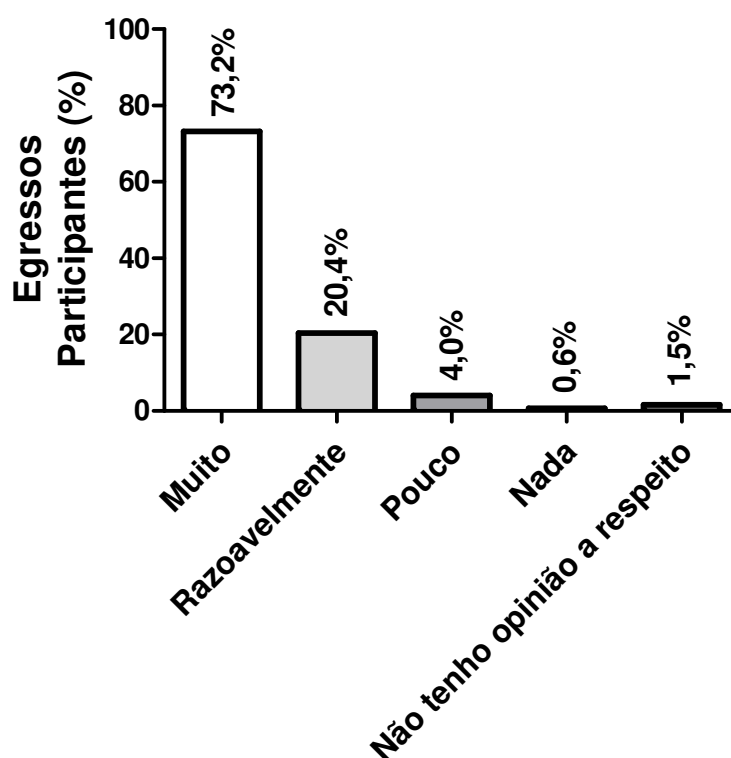
Consoante à contribuição da formação acadêmica acerca do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal, um total de 73,2% dos egressos concordam que o curso de graduação foi capaz de produzir transformações significativas em diversas áreas do conhecimento (Figura 9). Além disso, 20,4% (90) dos participantes destacam que a graduação contribuiu razoavelmente para

o desenvolvimento das áreas avaliadas. Não obstante, 4,0% (18) e 0,6% (3) dos egressos relatam, respectivamente, pouca ou nenhuma contribuição formativa no aspecto profissional, cultural e pessoal associado ao curso de graduação (Figura 9). Dentro desse intermim, 1,5% (7) dos egressos expressam a ausência de opinião referente ao tópico avaliado (Figura 9).

Tabela 9. Colaboração do curso no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal

Categoria	Respostas	
Muito.	73.24%	323
Razoavelmente.	20.41%	90
Pouco.	4.08%	18
Nada.	0.68%	3
Não tenho opinião a respeito.	1.59%	7
TOTAL		441

Fonte: Survey Monkey, 2019.



Colaboração do curso para o desenvolvimento profissional, cultural e pessoal

Figura 9. Contribuição do curso de graduação no sentido do desenvolvimento profissional, cultural e pessoal.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.10 Participação em cursos de pós-graduação

No tocante a participação nos cursos de pós-graduação, nota-se que apenas 3,6% (16) dos egressos concluíram um curso de pós-graduação na UniEVANGÉLICA. Estes dados estão em concordância, visto que, somente 2,4% (11) dos egressos participantes desta avaliação estão dentro de algum curso de pós-graduação na UniEVANGÉLICA (Figura 10). Em contrapartida, 23,5% (104) dos egressos participantes concluíram alguma modalidade de pós-graduação em outras instituições de ensino. Nesse cenário ainda, um total 9,5% (42) de egressos estão em cursos de pós-graduação ainda, em andamento, em outras instituições (Figura 10). Outro dado importante refere-se aos 60,8% (269) egressos que não realizaram nenhum curso de pós-graduação.

Tabela 10. Distribuição de egressos que realizaram cursos de pós-graduação

Categoria	Respostas	
Sim, na UniEVANGÉLICA.	3.62%	16
Sim, em outra Instituição.	23.53%	104
Não.	60.86%	269
Em andamento, na UniEVANGÉLICA.	2.49%	11
Em andamento, em outra Instituição.	9.50%	42
TOTAL		442

Fonte: Survey Monkey, 2019.

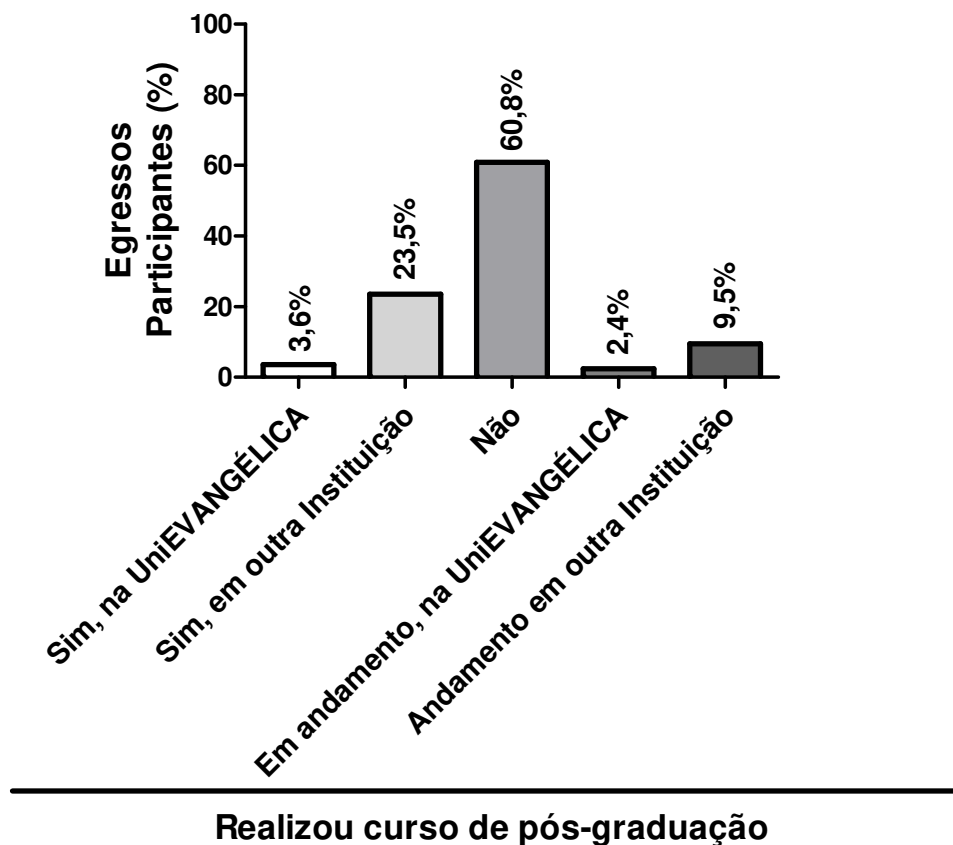


Figura 10. Percentual de egressos em cursos de pós-graduação já concluídos ou em andamento.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.11 Modalidades dos cursos de pós-graduação concluídos

Os dados apresentados mostram que 36,6% (145) dos egressos concluíram o curso de pós-graduação lato sensu, na modalidade de especialização (Figura 11). Em referência a participação dos egressos em programas de pós-graduação stricto sensu verifica-se que 3,0% (12) finalizaram o mestrado, 1,0% (4) o doutorado e apenas 0,7% (3) dos egressos concluíram o pós-doutorado (Figura 11), ou seja, menos de 5% dos egressos concluíram cursos de pós-graduação stricto sensu. Outrora, os dados revelam que 58,5% (232) dos participantes não realizaram qualquer modalidade de pós-graduação (Figura 11).

Tabela 11. Distribuição de egressos em cursos de pós-graduação

Categoria	Respostas	
Especialização	36.62%	145
Mestrado	3.03%	12
Doutorado	1.01%	4
Pós-doutorado	0.76%	3
Não se aplica	58.59%	232
TOTAL		396

Fonte: Survey Monkey, 2019.

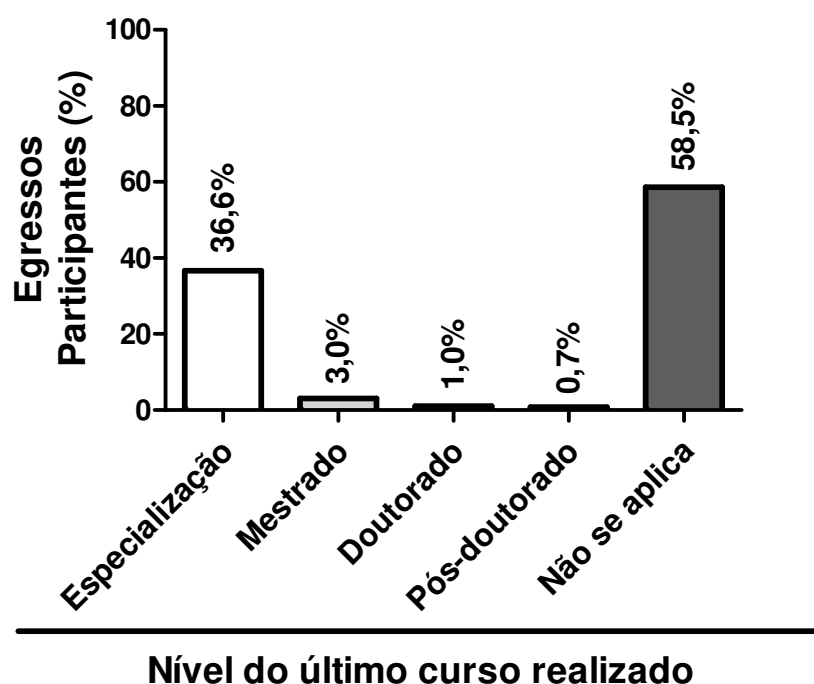


Figura 11. Porcentagem de egressos em cursos de pós-graduação concluídos.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.12 Modalidades de relacionamento com a UniEVANGÉLICA

Em relação ao relacionamento com a UniEVANGÉLICA, um total de 54,8% (239) dos egressos destaca a existência de alguma modalidade de contato com a UniEVANGÉLICA (Figura 12). Na verdade, 20,2% (88) mantém contato, em decorrência da participação em eventos propostos pela instituição, 6,9% (30) em função dos cursos oferecidos (Figura 12). Não obstante, 23,4% (102) relatam que, a continuidade do relacionamento se efetiva graças aos serviços prestados

pela instituição. Adicionalmente, 4,3% (19) dos egressos ressaltam que trabalham ou que já mantiveram algum vínculo empregatício com a Unievangélica (Figura 12). Todavia, 45,0% (196) dos egressos declara que não mantém nenhum contato com a UniEVANGÉLICA.

Tabela 12. Distribuição das modalidades de relacionamento dos egressos com a UniEVANGÉLICA

Categoria	Respostas	
Participação em eventos.	20.23%	88
Cursos.	6.90%	30
Procura dos serviços prestados.	23.45%	102
Não tenho mantido contato.	45.06%	196
Trabalho ou trabalhei na UniEVANGÉLICA.	4.37%	19
TOTAL		435

Fonte: Survey Monkey, 2019.

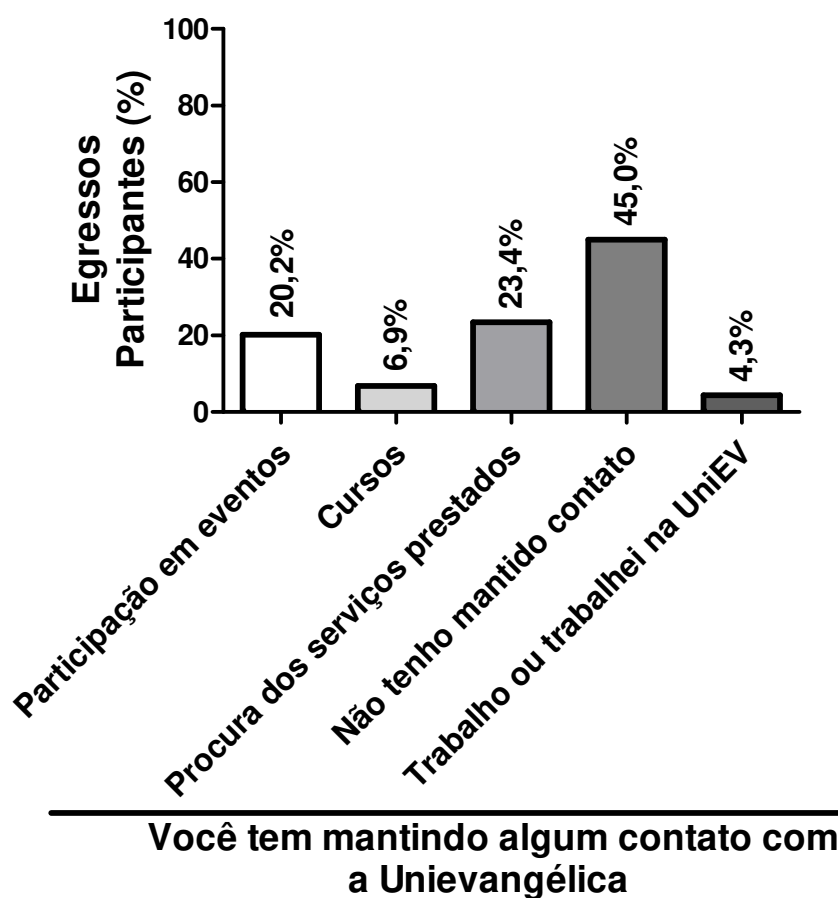


Figura 12. Modalidades de relacionamento dos egressos com a UniEVANGÉLICA.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.13 Conceito atribuído ao curso de graduação

Do total de 441 participantes, 54,2% (239) do total de egressos declara como ótimo o conceito do curso de graduação concluído. Ademais, 37,6% (166) ressaltam como bom o conceito do curso finalizado (Figura 13). É digno de nota que 91,8% (405) dos egressos declaram como bom/ótimo o conceito do curso de graduação. Por outro lado, uma avaliação regular foi atribuída por aproximadamente 7,48% (33) dos egressos. Dentro deste contexto, ainda, 0,45% (2) avaliam como ruim o curso e 0,23% (1) dos egressos como péssimo (Figura 13).

Tabela 13. Distribuição dos conceitos atribuídos ao curso de graduação

Categoria	Respostas	
Ótimo	54.20%	239
Bom	37.64%	166
Regular	7.48%	33
Ruim	0.45%	2
Péssimo	0.23%	1
TOTAL		441

Fonte: Survey Monkey, 2019.

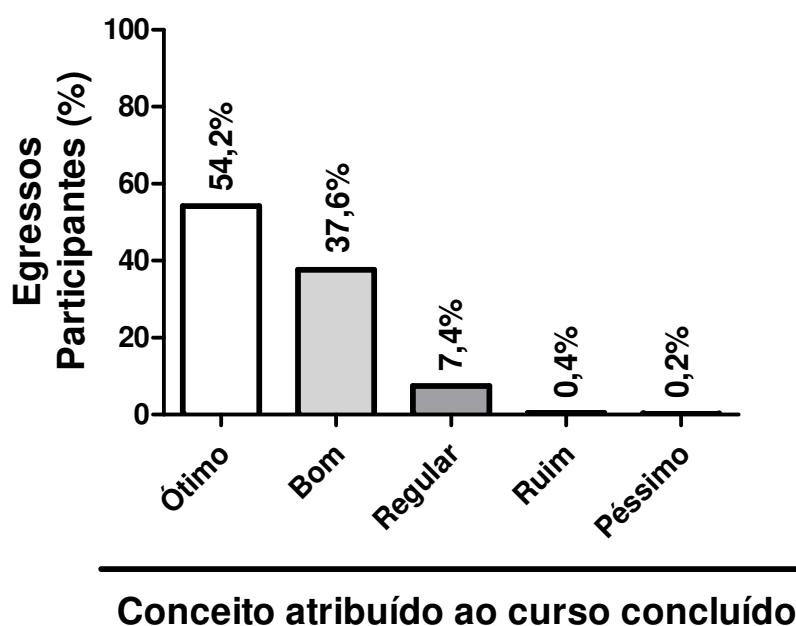


Figura 13. Avaliação conceitual dos egressos acerca do curso de graduação concluído na UniEVANGÉLICA.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

3.14 Avaliação da imagem institucional

Em convergência as outras variáveis avaliadas, um número expressivo de egressos, ou seja, 64,5% (286) relatam como ótima a imagem da instituição no âmbito da sociedade em geral (Figura 14). De modo adicional, 30,9% (137) declara como boa. Todavia, 3,6% (16) dos egressos consideram que a imagem da IES é regular, 0,4% (2) descrevem como ruim e 0,4% (2) concluem por péssima a imagem da UniEVANGÉLICA.

Tabela 14. Avaliação da imagem institucional pelos egressos

Categoria	Respostas	
Ótimo	64.56%	286
Bom	30.93%	137
Regular	3.61%	16
Ruim	0.45%	2
Péssimo	0.45%	2
TOTAL		443

Fonte: Survey Monkey, 2019.

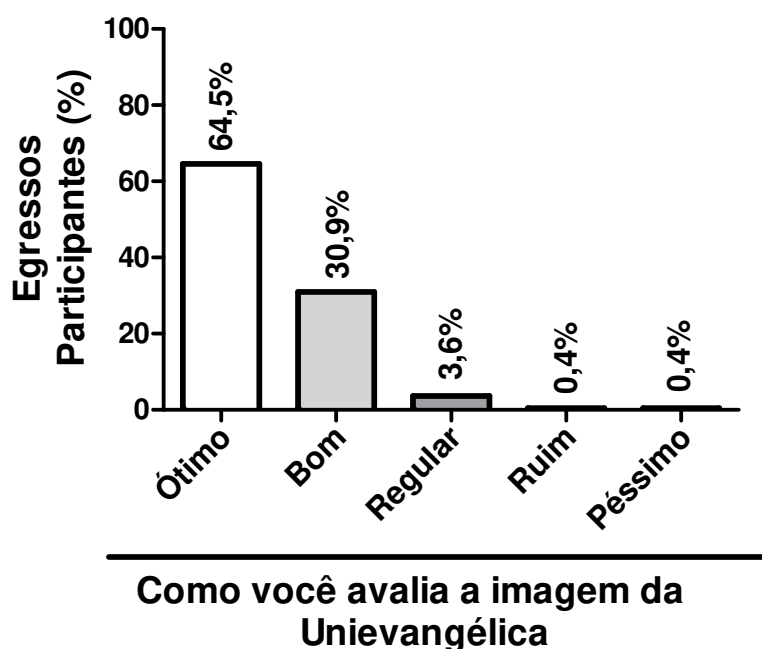


Figura 14. Avaliação conceitual dos egressos em relação à imagem da UniEVANGÉLICA.

Fonte: Survey Monkey, 2019.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

De modo geral, os dados apresentados acima associados ao universo dos egressos participantes permitiu à UniEVANGÉLICA, a identificação de uma série de indicadores formativos, mercadológicos e estruturais, em diferentes recortes que serão encaminhados aos setores estratégicos da instituição, com a finalidade de analisar de maneira global as políticas educacionais implementadas e em execução, e a partir de então corrigir as fragilidades apontadas e propor ações internas de aperfeiçoamento e melhoria continuada dos cursos, com vistas ao êxito profissional dos egressos.

Neste sentido é nítido o aumento na participação dos egressos nos últimos três anos (2017-2019) e no caso de 2019, o universo de egressos mostrou-se equivalente tanto na participação de homens e mulheres quanto ao semestre de colação de grau. Relativo a atividade profissional atual, identificamos que menos de 50% dos egressos exercem suas atividades laborais dentro da área de formação acadêmica. Para tanto, a IES buscará identificar através da avaliação dos cursos, as possíveis variáveis que estão contribuindo para esses dados, de modo a trabalhar em direção na melhoria desses resultados.

Em paralelo, os dados mostram que uma parcela expressiva de egressos encontra-se fora do mercado de trabalho. Estes resultados podem estar associados a ausência ou a baixa efetividade das políticas públicas, que deveriam complementar às educacionais, no sentido fomentar e apoiar o protagonismo dos novos profissionais no âmbito do empreendedorismo, do desenvolvimento científico e da inovação e transferência de tecnologia. De modo

a sustentar essa hipótese, os resultados mostram que menos de 5% dos egressos detêm sua própria empresa. Para isso, a UniEVANGÉLICA prevê a inserção de cursos de aprimoramento direcionados aos egressos no programa UniINCUBADORA e de projetos vinculados ao Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia-UniCIETEC que permitam seu desenvolvimento na instituição. Além disso, a UniEVANGÉLICA pretende estreitar o diálogo com o setor produtivo local e regional, de modo a conhecer o perfil profissional almejado e com isso planejar ações que possibilitem a preparação, inserção e manutenção do egresso no mercado de trabalho.

Ademais, a maior parte dos egressos declara que a UniEVANGÉLICA detém uma distinta e reconhecida imagem na sociedade, e isso, por sua vez, reflete no alto índice de satisfação dos egressos, quanto ao curso de graduação concluído na IES. Estes dados são confirmados pelo relato da expressiva maioria dos egressos que, qualifica como elevada a contribuição do curso no desenvolvimento profissional, cultural e pessoal. O reflexo desses indicadores, consubstancia ainda, a persistência do vínculo existente entre os egressos e a UniEVANGÉLICA assinalado pela participação em eventos e serviços disponibilizados pela instituição. Logo, o conjunto de respostas apontam que os egressos manifestam satisfação com o ensino ofertado pela UniEVANGÉLICA. Porém, um percentual ainda relevante de egressos continuam desassistidos pela instituição, logo, cabe a IES o planejamento de estratégias de incorporação destes egressos e divulgação dos serviços de atendimento e acompanhamento prestados pelo PAAE.

Não obstante, ao avaliar a continuidade da formação acadêmica, os resultados mostram que um percentual de egressos concluíram o curso de

especialização lato sensu, no entanto, foi observada uma baixa adesão aos cursos de pós-graduação stricto sensu. Consoante a esses achados, a grande maioria dos egressos não está inserido em nenhum programa de pós-graduação e quando inseridos, boa parte realiza os cursos de pós-graduação em outras instituições de ensino. Estes dados reforçam ainda mais, a necessidade de políticas internas de fortalecimento dos cursos pós-graduação, que possibilitem ao egresso a continuidade dos seus estudos, através da participação nos programas institucionais de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.



Figura 15. Perfil dos egressos da UniEVANGÉLICA no ano de 2019.
Fonte: Survey Monkey, 2019.

Relativo às atividades profissionais, os resultados apontam para uma expressiva inserção laboral dos egressos no mercado de trabalho, com predominância na área de formação acadêmica. Assim como no ano de 2018, a seleção do currículo foi destaque para o acesso do egresso às atividades trabalhistas, muito embora, parte deste resultado pode estar associado ao reconhecimento da instituição e dos cursos pelas organizações dos setores público e privado. Em concordância a estes dados, os egressos claramente ressaltam satisfação com a remuneração recebida. Logo, estes achados sustentam e vão ao encontro do itinerário formativo diferenciado proposto pela UniEVANGÉLICA, e permitem, ainda, uma visão ampliada da abrangência e do impacto transformador da IES na sociedade.

Apesar do número expressivo de participantes, a quantidade está abaixo do universo de egressos, por isso, fica claro a necessidade de ampliação das estratégias de mobilização e participação nos próximos ciclos de avaliação dos egressos.

Portanto, a UniEVANGÉLICA percebe-se como espaço democrático e compreende que o atendimento e o acompanhamento dos egressos constitui uma ferramenta essencial para o fortalecimento da cultura da avaliação, não apenas do ponto de vista estratégico, mas de modo a promover e articular o confronto entre a situação existente e o ideal. E assim transformar de modo continuado, permanente e de forma integrada a gestão institucional e as práticas formativas com vistas ao desenvolvimento da excelência na formação acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lei n.º 9.394 de 20 de novembro de 1996, que estabelece diretrizes e base da educação nacional: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm
2. Plano de Desenvolvimento Institucional Do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA, 2019-2023.

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

2019

